

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro de dois mil e onze, as nove horas, reuniram a Casa dos Conselhos, situada a Rua Artur Machado, nº 553; os Conselheiros: Maria Cristina Rossi, Renato Delfino, Olavo Rodrigues da Silva, Aparecida Giovanni Vieira, Hélio Reis dos Santos, Josiane F. C. Resende, Gicele Gomes, Simone Fernandes de Matos, Denise M. Dias Monteiro, Francisco Carlos Centeno e a intérprete, Marina Beatriz Ferreira Vallim. Aberta a plenária o presidente, Francisco Carlos Centeno, justificou a ausência do representante do Sanatório Espírita. Foi relatada as visitas realizadas às Instituições no dia quatro de Outubro de dois mil e onze. Sobre o processo de eleição da nova diretoria do Conselho, Gicele Gomes, diz que no momento não pode se candidatar a presidência, nem vice-presidência, por motivos ligados a questões internas do Instituto de Cegos, mas se coloca a disposição para compor a diretoria. Francisco Carlos Centeno, coloca que no caso de recondução da diretoria, não gostaria de continuar como presidente. De acordo com o Regimento Interno do Conselho, em seu Art. 22, parágrafo terceiro, é permitida a recondução dos membros da diretoria, com a aprovação da plenária, a diretoria foi reconduzida com algumas alterações, ficando assim constituída: Cláudia Cristina de Macedo Almeida – Presidente, Francisco Carlos Centeno – Vice-Presidente, Aparecida Giovanni Vieira – 1ª Secretária e Gicele Gomes, como 2ª Secretária. Continua ausente às plenárias algumas secretarias, representante governamental: Secretaria Municipal da Fazenda, Esporte e Lazer e Infra-estrutura, será encaminhado novamente ofício ao Prefeito Municipal. Quanto a formação das Comissões de Acessibilidade e Cidadania, não foram compostas; aguardaremos a presença de representante da Secretaria de Infraestrutura, que seria a pessoa indicada para compor a Comissão de Acessibilidade. Hélio convida todos os presentes para participarem da primeira reunião do COMUTRAM – Conselho Municipal de Trânsito, dia vinte e seis de Outubro, as vinte horas na Casa dos Conselhos. Francisco Carlos Centeno, coloca que participou de reunião do Conselho Municipal de Saúde, Distrito III, onde colocou seu ponto de vista, sobre o transtorno mental, que não é caso de polícia, mas sim de saúde pública, uma vez que as pessoas são atendidas de forma inadequada e por profissionais não habilitados, foi solicitada providências para atendimento dos usuários quando em crise. A reunião foi encerrada, e eu Aparecida Giovanni, lavrei a presente ata, por mim assinada e demais presentes.